

# BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

Matriz Paroquial São Domingos  
Data de fundação: 24/03/1940  
Padroeiro: São Domingos de Gusmão

---



Entrada principal da igreja

Novidade: a nossa paróquia lançou um **site** na internet  
**[www.igrejasaodomingos-perdizes.org.br](http://www.igrejasaodomingos-perdizes.org.br)**  
Ainda está em construção: visite, navegue e envie-nos a sua opinião

## RENOVAÇÃO CRISTÃ do BRASIL

No escopo da **Campanha da Fraternidade de 2020**, cujo tema é: “Fraternidade e vida: dom e compromisso – *Viu, sentiu compaixão e cuidou dele* (Lc 10, 33-34)”, o grupo Renovação Cristã promove **na paróquia** um primeiro encontro no dia **28 de Março, sábado**, das **9h30 às 11h45**. No salão paroquial.

A palestrante é **Irmã Ivone Gebara**, da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora – Cônegas de Santo Agostinho, filósofa e teóloga.  
O enfoque é o **VER**.

Sugerimos que você dedique alguns minutos à **leitura dos murais** que se encontram próximo às portas da nossa igreja. Eles estão passando por atualizações periódicas e trazem temas de interesse comum.

## Curso de alfabetização de adultos

É oferecido na paróquia o curso de alfabetização de adultos. Aqueles que conhecem alguém que necessite e deseje frequentar o curso informem na secretaria.

## Contribuições, doações e dízimo

Dados bancários da Paróquia São Domingos, Perdizes  
Banco Bradesco. Agência 208-9. Conta corrente 2825-8  
CNPJ: 63.089.825/0340-49 [Mitra Arquidiocesana de São Paulo]

## PAPA PROPÕE NOVA ECONOMIA

por Frei Betto\*

De 26 a 28 de março, Assis, a cidade italiana de São Francisco, receberá mais de 2 mil economistas e empreendedores de 115 países, todos com menos de 35 anos, para participar do encontro “A economia de Francisco”, evento convocado pelo papa. O Brasil se fará representar por 30 participantes.

A agenda prevê debates sobre trabalho e cuidado; gestão e dom; finança e humanidade; agricultura e justiça; energia e pobreza; lucro e vocação; políticas para a felicidade; desigualdade social; negócios e paz; economia e mulher; empresas em transição; vida e estilos de vida; e economia solidária.

“Não há razão para haver tanta miséria. Precisamos construir novos caminhos”, declarou Francisco ao convocar o evento. Ele propõe uma economia “que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da Criação e não a depreda.” E afirma a necessidade de “corrigir os modelos de crescimento incapazes de garantir o respeito ao meio ambiente, o acolhimento da vida, o cuidado da família, a equidade social, a dignidade dos trabalhadores e os direitos das futuras gerações.”

Para assessorar o encontro, o papa convidou Jeffrey Sachs, Joseph Stiglitz, Amartya Sen, Vandana Shiva, Muhammad Yunus e Kate Raworth.

Os temas da desigualdade social e da devastação ambiental ocuparão o centro das atenções. Segundo o economista Ladislau Dowbor, no atual estágio do capitalismo “não há nenhuma razão para haver miséria no planeta. Se dividirmos os 85 trilhões de dólares que temos de PIB mundial pela população, isso equivale a 15 mil reais por mês, por família de quatro pessoas. Isso é amplamente suficiente para todos viverem de maneira digna e confortável.”

Hoje, segundo a FAO, 851 milhões de pessoas passam fome. A população mundial é de 7,6 bilhões de pessoas, e o planeta produz alimentos suficientes para 11 bilhões de bocas. Portanto, não há falta de recursos, há falta de justiça. Como não há falta de dinheiro, e sim de partilha. Os paraísos fiscais, verdadeiras cavernas de Ali Babás, guardam 20 trilhões de dólares, 200 vezes mais do que os US\$ 100 bilhões que a Conferência de Paris estabeleceu para tentar deter o desastre ambiental.

No neoliberalismo, o capitalismo adquiriu nova face. Deslocou-se da produção para a especulação. As fabulosas fortunas estocadas nos bancos favorecem prioritariamente os especuladores, e não os produtores. Em suas obras, Piketty demonstra que produzir gera empregos e resulta no crescimento de bens e serviços na ordem de 2% a 2,5% ao ano. Porém, quem aplica no mercado financeiro obtém um rendimento de 7% a 9% ao ano.

O agravante é que o capital improdutivo quase não paga imposto. E a desigualdade de renda tende a crescer, pois, hoje, 1% da população mundial detém em mãos mais riqueza que os 99% restantes. A soma das riquezas de apenas 26 famílias supera a soma da riqueza de 3,8 bilhões de pessoas, metade da população mundial. E, no Brasil, apenas seis famílias acumulam mais riqueza do que 105 milhões de brasileiros – quase metade de nossa população – que se encontram na base da pirâmide social.

Segundo a revista Forbes, 206 bilionários brasileiros aumentaram suas fortunas em 230 bilhões de reais em 2019, enquanto a economia ficou praticamente estagnada. Enquanto isso, aos mais pobres cabem os R\$ 30 bilhões do programa Bolsa Família.

Portanto, como assinala Dowbor, não é o Bolsa Família e a aposentadoria dos velhinhos que prejudicam a economia, e sim a acumulação de riquezas em mãos de grandes grupos privados que não produzem, são meros especuladores financeiros. Essas famílias tinham uma fortuna, em 2012, de R\$ 346 bilhões. Em 2019, subiu para 1 trilhão e 206 bilhões de reais. Como em nosso país lucros e dividendos são isentos de tributação, esses bilionários não pagam impostos.

O objetivo do papa Francisco é que vigore no mundo uma economia socialmente justa, economicamente viável, ambientalmente sustentável e eticamente responsável.

\*Frei Betto é escritor, autor de *Por uma educação crítica e participativa* (ed. Rocco), entre outros livros.

## ANUNCIACÃO DO SENHOR, solenidade.

Dia: 25 de Março



Anunciação, c. 1296. Pietro Cavallini. Mosaico.  
Cúpula no altar da Basílica de Santa Maria  
in Trastevere, Roma, Itália

modo mais perfeito durante toda a sua vida a obediência da fé: “*Fiat mihi secundum Verbum tuum* – Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1, 38). A figura do anjo exprime a dimensão de fé (ver Jz 6,11 -24; Ex 3, 1-3).

A Festa da Anunciação celebra o momento em que o Arcanjo Gabriel anuncia a Maria, no vilarejo de Nazaré, sua maternidade do “Filho do Altíssimo”. O episódio é narrado no Evangelho de Lucas (Lc 1, 26-38); e corrobora com um dogma fundamental da fé católica: a Imaculada Conceição de Maria. A celebração tem origem nos primeiros séculos do cristianismo, já que, desde os seus primórdios, a Igreja professa a Encarnação de Deus por meio da concepção de uma virgem, como proclama o Credo desde o Concílio de Niceia (ano 325) e o de Constantinopla (ano 381). No Concílio de Éfeso (ano 431), Maria é proclamada *Theotokos*.

A solenidade litúrgica da Anunciação do Senhor é introduzida na Igreja Romana pelo Papa Sérgio I, no final do século VII. A Festa é fixada no dia 25 de Março, nove meses antes do Natal, no entanto quando esse dia cai na Semana Santa, no Domingo de Páscoa ou num Domingo da Quaresma, é adiada. A data também é escolhida por ser o sexto dia do equinócio de primavera no hemisfério norte, iniciado no dia 20, considerando que Deus criou o homem no sexto dia.

Fontes:

*Catecismo da Igreja Católica*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017. qq. 484 e ss; e <https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2019-03/anunciacao-senhor-maria-anjo-gabriel.html>

## CATECISMO – O PRIMEIRO MANDAMENTO da Lei de Deus

“Amar a Deus sobre todas as coisas”

– O primeiro mandamento manda escolher entre Deus e outros deuses, isto é, entre a liberdade e a opressão, entre a vida e a morte.

– No Egito, na casa da escravidão, a religião dos deuses era usada para reforçar o sistema e o poder do faraó. Assim, quem quer ser do povo de Deus deve romper o sistema do faraó e dos reis que usam a religião como meio para oprimir e explorar o pobre.

– Jesus pede para romper com o sistema dos falsos deuses: “Ninguém pode servir a dois senhores” (Mt 6, 24).

– Ele resgata a imagem verdadeira de Deus que é o próprio ser humano, o próximo, criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1, 27). Ele ensina amar o próximo e dar a vida pelo irmão (Mt 22,39; Jo 15, 13).

– Nossa vida moral encontra sua fonte na fé em Deus, que nos revela seu amor. São Paulo fala da “obediência da fé” como primeira obrigação. Ele vê no “desconhecimento de Deus” o princípio e a explicação de todos os desvios morais. Nosso dever em relação a Deus consiste em crer Nele e em dar testemunho Dele.

– Os principais pecados contra o primeiro mandamento são o sacrilégio, a indiferença religiosa, a ingratidão, a presunção, a tibieza, a preguiça espiritual e o ódio a Deus.

Fontes bibliográficas:

1. DONZELLINI, Mary, Irmã. Livro do catequista: fé, vida, comunidade. São Paulo: Paulus, 2013. pp. 108 - 109.
2. *Catecismo da Igreja Católica*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017. q. 2083 e ss.

Entrevista com as responsáveis pela **Pastoral do Sopão**, Ana Maria Loureiro Barillari, Carmem Sylvia Machado Echalar, Constanza Echalar e Ivone Said Farah Franco.

Realizada em 27 de Janeiro de 2020. Local: igreja.

### **1) Qual a finalidade desta atividade e como ela funciona?**

A finalidade da Pastoral do Sopão é acolher as pessoas em situação de rua, lhes fornecendo alimentação, uma vez por semana, e quando há, dar roupa, também, aos que precisam.

Ela funciona toda segunda-feira: a d.Ivone, chefe da cozinha, chega aproximadamente às 9h, e inicia a organização e preparo do que será feito no cardápio do dia, de acordo com os ingredientes disponíveis. Frango ou carne de gado, salada, verdura refogada, arroz, feijão, farofa; há dias em que temos muitas opções. Aliás, Sopão é só o nome da atividade, pois sopa mesmo não fazemos há mais de dois anos. Preferimos oferecer algo mais substancial. Após a chegada da d. Ivone, os demais voluntários vão chegando, cada um a seu tempo, e a auxiliando.

O público que vem para o Sopão entra para o pátio interno da igreja aproximadamente às 14h30 e desde esse horário até às 16h, quando é servida a refeição, ficam disponíveis café e bolachas. Às 16h servimos a alimentação preparada, acompanhada de suco, pão fresco (que buscamos na tarde desse mesmo dia) e sobremesa. Há depois o “repeteco” para aqueles que desejam; e o que sobra de alimento, eles levam nos potes que nos são doados.

Quando é feriado, se o número de voluntários está muito reduzido, excepcionalmente, não servimos naquela semana. Mas é raro acontecer. No início, quando tínhamos que fechar, não fazer um dia, era muito difícil para os voluntários, principalmente aos mais antigos, cogitar a hipótese de não servir alimento naquela semana: “onde eles vão se alimentar?”, “como ficarão sem alimento?”, pensavam. Depois e atualmente, nos feriados, começamos a servir um lanche (sanduíche, suco e café) na porta da igreja.

Essa Pastoral foi iniciada há aproximadamente 33 anos pela sra. Teca, que hoje é auxiliar do Frei Betto, e por outros paroquianos.

### **2) Quantos voluntários estão envolvidos?**

O Sopão envolve em média dez voluntários semanalmente. Há alguns

fixos que jamais deixam de vir e outros esporádicos. Contamos também com três voluntários que recebem uma ajuda de custo semanal.

### **3) Quem são e quantas pessoas são beneficiadas (por mês, por ano)?**

Os beneficiados, como falamos, são as pessoas em situação de rua, mas há algumas que não moram na rua, moram em casas também, mas são muito carentes.

Atendemos entre 80 e 100 pessoas a cada segunda-feira, somando aproximadamente 320 a 400 pessoas por mês. No Natal ou na Páscoa, quando preparamos uma alimentação especial, podemos atender até 160 pessoas ou mais por semana. Nesse último Natal, recebemos 186 pessoas. Atualmente, o público tem mudado. Há o público constante e há muita gente nova: pessoas que perderam o emprego recentemente... há um rapaz que faz pouco está na rua e vimos uma progressão para pior no estado de saúde e aparência dele. É triste....

### **4) De onde provêm os insumos para a atividade?**

Recebemos doações de terceiros, e nós, próprios voluntários, doamos também. As doações vêm tanto das pessoas que entregam alimentos na igreja, solicitados nas missas, cuja totalidade não é administrada pela Pastoral do Sopão (mas, pela igreja que prepara cestas básicas para serem distribuídas e separa parte para o Sopão). Dessas doações vêm produtos não perecíveis, tais como, arroz, macarrão, ... Outras doações recebemos diretamente de pessoas envolvidas com a Pastoral, como óleo, verdura, legumes, molho de tomate, carne, frango etc. A igreja nos dá um auxílio econômico mensal, com o qual pagamos semanalmente alguns custos com voluntários, necessários à continuidade da atividade, compramos produtos descartáveis ou outros ingredientes que sejam importantes e não se tenha nas doações. Toda a estrutura para o preparo do alimento: fogão, geladeira, freezer, foi a Pastoral do Sopão – os voluntários, exclusivamente – que montou. Tudo por doação entre nós.

Recebemos com certa frequência roupas e cobertores para doar. Uma ou outra de nós faz cachecol, gorro e doamos também. Nas últimas duas semanas, distribuímos muita roupa; nesta semana, não temos nenhuma, por exemplo. Nós pedimos roupa entre nós, um fala para o outro... Às vezes, há material de higiene para doar também, pois alguns



Pastoral do Sopão em ação. Pátio interno da nossa igreja 27/01/2020, 16h30

dos que vêm ao Sopão pedem.

### **5) Como vocês se aproximaram dessa Pastoral e estão satisfeitas com o que fazem?**

Sra. Carmem: eu estava com muito tempo livre, então passei a vir para ajudar no bazar dos moradores (que ocorria às segundas-feiras), mas acabei me envolvendo mais com o Sopão. Faz 30 anos que venho. Eu estou muito satisfeita. Gosto muito, é muito importante para mim, assim, não fico sozinha em casa.

Ana Maria: no final de 2004, vim para conhecer a atividade com uma amiga cuja filha fazia catequese na igreja. Comecei a ajudar e vinha sempre que podia. Depois, fiquei uns três anos afastada e, então, passei a vir direto.

Inicialmente, ajudava no que era preciso, lavando a louça, fazendo uma coisa e outra e, assim, fui aprendendo. Eu estou satisfeita. É muito gratificante, eu mais recebo do que dou. A doação que eu faço é pequena perto do que recebo. Quando as pessoas que se alimentam agradecem e nos contam por exemplo: “hoje eu não tinha comido nada”, “a comida é muito gostosa...”, é motivo de muita alegria para nós. O público vem sempre agradecer a d. Ivone... Uma vez, um rapaz veio até mim e me entregou uma moeda de R\$0,50 e disse: “hoje eu posso, quando eu posso eu também dou para ajudar vocês”. Naquele dia, nos emocionamos muito. Então, segunda-feira é um dia muito importante para mim.

d. Ivone: eu comecei a vir com a minha irmã que queria ajudar na igreja. Ela sabia que eu gostava de cozinhar. Mas, a minha irmã teve que sair logo nos dois primeiros meses e eu fiquei direto, não saí mais, há 33 anos.

É muito difícil eu faltar, só quando quebrei o braço, tive que faltar. Não quero parar de jeito nenhum. Minha filha sugere que eu pare, mas eu estou bem, graças a Deus, e vou continuar. Mesmo que eu tente ficar em casa, não consigo. Há algo que me puxa para cá, deve ser Deus. O que faço aqui, recebo de Deus em saúde. Estou muito satisfeita, segunda-feira passou a ser o melhor dia entre todos para mim.

Constanza: a minha mãe começou a vir e eu vinha junto toda última segunda-feira do mês, quando acontecia o bazar das pessoas em situação de rua. Nesse bazar, que não acontece mais, nós cobrávamos um valor irrisório, como R\$0,10, para a entrada e as pessoas levavam roupas – éramos instruídas a cobrar para que elas se sentissem capazes de comprar algo... Então, me envolvi com o Sopão e passei a vir toda semana. Me apaixonei. Eu adoro fazer isso, é algo que não encontro em nenhum lugar.

### **6) Quais as dificuldades que vocês têm encontrado e o que poderia melhorar nessa atividade?**

As maiores dificuldades são a falta de recursos materiais e humanos (voluntários). No momento sentimos também a falta de um religioso que nos acompanhe. A presença desse é muito importante para nós e para as pessoas em situação de rua.

---

A Pastoral do Sopão aceita doação de produtos perecíveis (tais como, legumes, verduras, frutas e carnes); de roupas masculinas e de produtos de higiene (exemplos: sabonete, desodorante, barbeador, pasta e escova de dentes).

Embora haja preferência para que a doação dos itens perecíveis ocorra às segundas-feiras, eles podem ser doados em qualquer dia da semana, pois o Sopão dispõe de geladeira e freezer; no entanto, as doações devem estar identificadas: “para o Sopão”.

## PARA REZAR O TERÇO – O PAI NOSSO

“... mas, livrai-nos do mal. Amém”

“O último pedido ao nosso Pai aparece também na oração de Jesus: ‘Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno’ (Jo 17, 15). Diz respeito a cada um de nós pessoalmente, mas somos sempre ‘nós’ que rezamos em comunhão com toda a Igreja pela libertação de toda a família humana. A Oração do Senhor não cessa de nos abrir para as dimensões da Economia da salvação. Nossa interdependência no drama do pecado e da morte se transforma em solidariedade no corpo de Cristo, na ‘comunhão dos santos’.

[...]

Ao pedir que nos livre do mal, pedimos igualmente que sejamos libertados de todos os males presentes, passados e futuros, dos quais o maligno é autor ou instigador. Neste último pedido, a Igreja traz toda a miséria do mundo diante do Pai. Com a libertação dos males que oprimem a humanidade, ela implora o dom precioso da paz e a graça de esperar perseverante o retorno de Cristo. Rezando dessa forma, ela antecipa, na humanidade da fé, a recapitulação de todos e de tudo naquele que detém ‘as chaves da Morte e da Morada dos mortos’ (Ap 1, 18), ‘aquele que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso’ (Ap 1, 8).

[...]

‘Em seguida, terminada a oração, tu dizes *Amém*, corroborando por este *Amém*, que significa *Que isto se faça*, tudo quanto está contido na oração que Deus nos ensinou.’”\*

\* *Catecismo da Igreja Católica*. 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2017. qq. 2850 e 2854.

## HORÁRIOS DA PARÓQUIA

**Missas:** Segunda-feira – 11h30  
De Terça a Sexta-feira – 11h30 e 19h  
Sábado – 12h15 e 19h30 (no Salão Paroquial, entrada pela lateral da igreja)  
Domingo – 9h; 10h30 e 19h

### Secretaria

Segunda-feira – das 9h às 12h20  
Terça e Quinta-feira –  
das 9h às 12h20 e das 14h às 18h30  
Quarta e Sexta-feira –  
das 9h às 12h20 e das 14h às 17h

**Recitação do Terço:** De Segunda a Sexta-feira – 11h e Domingo – 17h50  
Antecede as Missas

### Atendimento do Pároco

Quinta-feira – das 14h às 16h  
Sexta-feira – das 16h30 às 18h

**Confissões:** Nos horários de atendimento ou a combinar

**Sacristia:** De Segunda a Sexta-feira das 9h às 12h45 e das 13h45 às 19h30  
Sábado – das 9h às 16h e das 17h às 21h

**Catequese para Primeira Eucaristia de crianças e adultos**  
Informações na Secretaria

### Sacramento do Batismo

Inscrições na secretaria. Encontro para a preparação de pais e padrinhos na última Terça-feira do mês, às 20h.  
Celebração do Batismo: Sábado – 10h e 10h45 e Domingo – 11h45

### Sacramento do Matrimônio

Celebração do Matrimônio:  
De Terça a Sexta-feira – 18h e 20h  
Sábados – 18h, 19h e 20h

**Ministros Extraordinários da Eucaristia se dispõem a levar a Sagrada Comunhão aos doentes**  
Contatar a secretaria

**Hora Santa Eucarística e Bênção do Santíssimo:** Quinta-feira – 15h

**Grupo de oração Nossa Senhora Rainha da Paz & São Domingos**  
Quarta-feira – das 20h às 21h30

### Oração do Rosário

Primeiro Sábado de cada mês às 16h

### Fraternidade Leiga de São Domingos:

Encontros de espiritualidade – na terceira Quinta-feira do mês, às 14h30, no Salão Paroquial. Com palestra e Missa

### Renovação Cristã do Brasil

Para informações, envie um e-mail para: [anna7nigro@gmail.com](mailto:anna7nigro@gmail.com)

### Grupos de Assistência Social:

- SOPÃO: A paróquia acolhe os mais necessitados toda Segunda-feira das 16h às 17h para servir refeição.  
- BAZAR: atendimento toda Quarta-feira das 14h às 18h. Ao lado do Salão Paroquial. Realiza a venda de roupas a preços módicos. Recebe doação em dinheiro e artigos (tais como: roupas e objetos). Distribui enxovais para mães necessitadas e roupas aos carentes.  
- GRUPO da AMIZADE (Bazar da Amizade): reuniões na segunda Terça-feira do mês, das 14h às 16h, no Salão Paroquial.

**Pastoral do Dízimo:** Inf. na Secretaria

**Endereço:** Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes.  
São Paulo/SP CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 e 11 3887-1315  
[sdperdizes@hotmail.com](mailto:sdperdizes@hotmail.com) e [paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com](mailto:paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com)  
[www.igrejasadomingos-perdizes.org.br](http://www.igrejasadomingos-perdizes.org.br)

Pároco: Frei Márcio Alexandre Couto OP – Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes OP